

O exame necroscópico é um procedimento fundamental para estabelecer a "causa mortis" individual e também para avaliar o estado sanitário de uma população através da amostragem de indivíduos que morreram. Além disso, a necrópsia é uma excelente oportunidade para observar as variações anatômicas que ocorrem entre as diferentes espécies animais. O objetivo do trabalho foi relatar as necrópsias realizadas em animais silvestres e descrever as lesões encontradas. No período de janeiro a maio de 1996, o Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre da Faculdade de Veterinária da UFRGS recebeu 25 animais para exame necroscópico; destes, 3 (12 %) foram répteis, 16 (64%) foram aves e 6 (24%), mamíferos. As espécies mais frequentes foram a caturrita (24%), o pombo (12%) e a chinchila (8%). Diagnosticaram-se 4 casos de traumatismos (16%), 3 de caquexia (12%), 2 de giardíase (8%), 1 caso de intoxicação (4%), 1 hepatite (4%), 1 miíase (4%) e 1 caso de morte perinatal (4%). Em 10 casos (40%) não houve condições de estabelecer um diagnóstico porque não se observaram lesões ou devido ao avançado estado de autólise do cadáver.